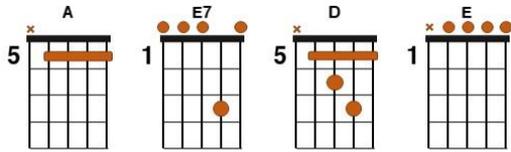




Sertão Vazio

Tião Carreiro / Toninho / Arlindo Rosa



.A. .E7.
Sertão vazio gigante adormecido
.D. .E. .A.
Coração ferido por golpes fatais
.E7.
Ninho sem ave jardim sem flor
.D. .A.
Começo de dor final de uma Paz
.E7.
No seu recanto cheio de tristeza
.A.
Chora a natureza o riacho murmura
.E7.
Vivo na cidade, sou um pobre coitado
.A.
Longe do roçado colhendo amargura

.A. .E7.
Os donos do mundo com golpes vibrantes
.D. .E. .A.
Meu sertão gigante fez adormecer
.E7.
Velhas tradições caíram pra sempre
.D. .A.
Ficando somente a brisa a gemer
.E7.
Descendo serra entre verde mato
.A.
Soluça o regato despertando a fonte
.E7.
Até a lua que era risonha
.A.
Parece tristonha lá no horizonte



Sítio do Angelim

.A. .E7.
Sertão vazio devagar vai morrendo
.D. .E. .A.
Em silêncio sofrendo a destruição
.E7.
Igual tecido desfeito em retalho
.D. .A.
Gotas de orvalho sumindo no chão
.E7.
Lágrimas de sangue derramando eu vejo
.A.
Muitos sertanejos com alma ferida
.E7.
Meu sertão vazio dorme soluçando
.A.
Acorda chorando nas manhãs sem vida

.A. .E7.
Aqui bem distante um grande desgosto
.D. .E. .A.
Sentindo no rosto meu pranto cair
.E7.
Sertão vazio é um reinado sem rei
.D. .A.
Teu nome gritarei pra cidade ouvir
.E7.
As grandes cidades sem agricultura
.A.
Ninguém segura tua marcha-ré
.E7.
Querido sertão, poderosa raiz
.A. .D. .E. .A.
Sem você meu país não aguenta de pé